

## **INDICADORES DE EFICIÊNCIA ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE LEITE**

Sebastião Teixeira Gomes<sup>1</sup>  
Marcelo Marteleto<sup>2</sup>

O objetivo deste artigo é oferecer parâmetros que possam ser utilizados na avaliação econômica de sistemas de produção de leite. Tais parâmetros foram obtidos de produtores selecionados do sistema Itambé, os quais, pelos seus resultados de produção, produtividade e rentabilidade, podem ser considerados como referência para outros produtores de leite. Isto é, são parâmetros reais, construídos a partir de dados provenientes de dez produtores eficientes, razão por que devem ser imitados.

A produção média dos produtores examinados é de 1.024 litros/dia, variando de 580 a 1.860 litros, segundo Tabela 1. Este resultado pode servir de meta para quem deseja ter na produção de leite um bom negócio. Para que a produção de leite seja um negócio atrativo, elevada produtividade é condição necessária, mas não suficiente. Para ser suficiente, o volume de produção também deverá ser elevado. Em outras palavras, a atratividade do negócio depende da combinação de produtividade com volume de produção.

Os sistemas de produção dos produtores-referência têm os seguintes pontos de destaque: 1) o grau de sangue do rebanho varia de 3/4 a 15/16 HZ, com predominância de 7/8 HZ; 2) A alimentação volumosa, na época das águas, é à base de pasto adubado e manejado em piquetes rotacionados. Na seca, além do pasto, os animais são suplementados com silagem; 3) A alimentação concentrada é fornecida durante todo o ano, de acordo com a produção de cada vaca.

Foram selecionados quatro indicadores que podem servir de parâmetros para qualquer produtor que deseja ter sucesso na atividade. A força desses parâmetros decorre do fato de eles serem originados de produtores conhecidos na comunidade leiteira, o que se traduz em enorme credibilidade.

O primeiro indicador diz respeito à mão-de-obra permanente tais como ordenhador, tratador, ajudante. Para comparar este indicador com o de sua empresa rural, o produtor deverá determinar o valor de sua produção mensal (não incluir a venda de animais) e seus gastos com mão-de-obra permanente.

---

<sup>1</sup> Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa. <sup>2</sup>Engº. Agrº. Assessoria de fomento e captação da Itambé. Escrito em 1-12-99.

Por exemplo: 400 litros/dia vezes R\$ 0,30/litro e vezes 30 dias é igual a R\$ 3.600,00/mês. De acordo com os dados dos produtores-referência deve-se gastar até R\$ 720,00/mês (R\$ 3.600,00 vezes 20%) com mão-de-obra permanente, incluindo-se as obrigações sociais (Tabela 2).

O segundo indicador refere-se aos gastos com concentrados para todo o rebanho, e não apenas para vacas em lactação. De acordo como exemplo anterior, deve-se gastar até R\$ 1.080,00/mês (R\$ 3.600,00 vezes 30%) com concentrados para o rebanho (Tabela 2.)

Os dois últimos indicadores relacionam o preço do leite com os custos operacionais de produção. Quando o preço do leite era tabelado pelo governo, elaboravam-se planilhas de custo de produção e, a partir delas, reivindicava o preço. Agora, com o mercado sem tabelamento, o sentido é o contrário; isto é, a partir do preço, formado pelas forças de oferta e demanda, determina-se o custo, para verificar a viabilidade do sistema de produção.

Segundo os dados dos produtores-referência, um produtor de 100 litros/dia, recebendo R\$ 0,30/litro, deverá gastar até R\$ 19,50/dia com custo operacional efetivo. Isto porque R\$ 19,50 divididos por R\$ 0,30 é igual a 65 litros.

Finalmente o último indicados de eficiência. Segundo os dados dos produtores-referência, um produtor de 100 litros/dia, recebendo R\$ 0,30/litro, deverá gastar até R\$ 22,50/dia com custo operacional total. Isto porque R\$ 22,50 divididos por R\$ 0,30 é igual a 75 litros.

Os parâmetros apresentados são fáceis de serem utilizado por qualquer produtor, na avaliação de seu sistema de produção. Eles têm a credibilidade de serem construídos a partir de produtores conhecidos, portanto, podem ser aferidos. Além de servirem de balizadores para quem deseja ter sucesso na produção de leite, representam uma ameaça para outros produtores que ainda não conseguiram aquelas marcas.

**Tabela 1 - Produtividade dos produtores-referência**

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	MÉDIA	MENOR VALOR	MAIOR VALOR
Produção de leite	L/dia	1.024	580	1.860
Produção/vaca em lactação	L/dia	14,15	9,39	21,03
Produção/total de vacas	L/dia	11,12	7,00	17,81
Produção/área	L/ha/ano	4.993	834	9.528

Fonte: Produtores-referência.

**Tabela 2 – Indicadores de eficiência na produção de leite**

ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR
Gastos com mão-de-obra permanente em relação ao valor da produção de leite	Até 20%
Gastos com concentrado para o rebanho em relação ao valor da produção de leite	Até 30%
Custo operacional efetivo (em equivalentes litros de leite) para produzir 100 litros de leite	Até 65 litros
Custo operacional total (em equivalente litros de leite) para produzir 100 litros de leite	Até 75 litros

Fonte: Produtores-referência.

\* Custo operacional efetivo